



Lídia Oliveira

**União das Freguesias de**  
Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas

Aut

**Ata da Sessão Extraordinária da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas**

Ao vigésimo sexto dia do mês de outubro de dois mil e dezoito, reuniu a Assembleia de Freguesia, sob a presidência de Lídia Maria Ferreira de Oliveira, no edifício da União das Freguesias de Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas, sito na Rua Dr. António Joaquim Rodrigues n.º 11, em Amoreira da Gândara, pelas vinte e uma horas e quarenta minutos, para a sessão extraordinária com a seguinte ordem de trabalhos: -----

**Período da ordem do dia**

1. Apreciação e votação da ata da sessão anterior;
2. Deliberação sobre o protocolo de reforço de capacidade financeira a celebrar entre a Câmara Municipal de Anadia e a Junta de Freguesia de Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas;
3. Deliberação sobre a 2ª Revisão do Orçamento de 2018;
4. Deliberação sobre autorização de construção de capela no local de 2 sepulturas no cemitério de Amoreira da Gândara.

**Período destinado à intervenção do público**

Nesta sessão não estiveram presentes os membros António Oliveira Marinha, que apresentou justificação para a sua ausência e Nataly Marques Silva que solicitou a sua substituição por Arlindo Silva Francisco do Paço. -----

A presidente da mesa deu por aberta a sessão pelas vinte e uma horas e quarenta minutos, começando por cumprimentar todos os presentes. -----

Posto isto, a presidente da mesa passou ao ponto um da ordem do dia e pediu à primeira secretária que procedesse à leitura da ata da sessão do dia vinte e sete de setembro de dois mil e dezoito. Lida a ata e posta à discussão, ninguém apresentou qualquer sugestão de alteração, pelo que foi colocada à votação, tendo sido aprovada, por maioria, com cinco votos a favor, do MIAP e do PSD e três abstenções, do CDS-PP. -----

Passando ao período da ordem do dia, no seu ponto dois "Deliberação sobre o protocolo de reforço de capacidade financeira a celebrar entre a Câmara Municipal de Anadia e a Junta



Liliana Oliveira

## União das Freguesias de Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas

Aberto

de Freguesia de Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas", foi cedida a palavra à senhora presidente do executivo, que esclareceu os presentes da grande dificuldade que tiveram em obter orçamentos para as obras a executar. Referiu quais os orçamentos e obras que o protocolo contemplava, nomeadamente: requalificação do campo de basquete de Paredes do Bairro, no Largo da Gandarinha, no valor de dezanove mil e sessenta e três euros; construção de um muro de suporte de terras também na Rua da Gandarinha, no valor de três mil duzentos e dez euros; construção de telheiro no edifício da junta em Ancas para guardar as alfaias agrícolas, no valor de seis mil, novecentos e setenta e quatro euros e dez cêntimos; sistema de videovigilância para o edifício da junta em Ancas, no valor de dois mil cento e noventa e nove euros e vinte e quatro cêntimos; colocação de mesas, suporte de bicicletas e caixotes do lixo no parque do pontão e na lagoa do Paúl em Ancas, no valor de dois mil quatrocentos e oitenta e seis euros e sessenta e três cêntimos; colocação de churrasqueiras na lagoa do Paúl, no valor de oitocentos e trinta euros; construção do muro entre a nascente e a fonte do Mouchão, no valor de três mil cento e noventa e oito euros e, por último, a requalificação da fonte de Alvares em Amoreira da Gândara, no valor de seis mil novecentos e quarenta e nove euros e cinquenta cêntimos. - Aberto o debate, foi dada a palavra à senhora Manuela Ferreira que questionou sobre o tipo de obra a executar no campo de basquete e no muro de suporte de terras da rua da Gandarinha, informando da existência de uma situação mais grave na rua da Paraíba. Questionou ainda sobre o tipo de material de que iriam ser as mesas da Lagoa do Paúl, tendo em conta que as mesmas já foram roubadas uma vez. Solicitou também que dissessem se tinham orçamentos para os alarmes, pois inicialmente apareceu um valor de mil euros e agora surgem mais dois mil euros, para a colocação de videovigilância. ----- De seguida o senhor Hugo Luiz questionou a presidente do executivo, uma vez que falou da dificuldade em obter orçamentos, como é que chegaram a estes valores, uma vez que os valores indicados foram apurados aos cêntimos, se teria sido o executivo a apurar os valores ou se tinham orçamentos. Reforçou ainda a pergunta da colega sobre o valor de mil euros para videovigilância colocado no orçamento outrora aprovado, se seria para acrescer ao valor agora apresentado para o edifício de Ancas ou se os mil euros seriam para outros locais. Questionou ainda em que aspetos seria requalificada a fonte e se relativamente ao telheiro, se era só telheiro ou se era construção fechada com tijolos. -----



Lidia Oliveira

## União das Freguesias de Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas

Paulo

A senhora presidente da mesa referiu que as questões colocadas teriam mais cabimento no ponto seguinte, mas se o executivo entendesse poderia esclarecê-las já. A senhora presidente do executivo anuiu em responder já às questões colocadas, começando por referir que o campo de basquete iria ser totalmente intervencionado, desde balizas, tabelas, acesso para deficientes, piso específico, etc. Reforçou também que tinham orçamentos de tudo. Esclareceu ainda que, em relação às mesas para a Lagoa do Paúl e pontão, as mesmas seriam iguais às que já estavam no parque da Lagoa do Paúl. Relativamente ao muro na rua da Gandarinha, aproveitariam o terreno cedido, alargariam e endireitariam a estrada optando pela construção de muro naquele local. Quanto à verba para a videovigilância, nada tem a ver com os mil euros aprovados no orçamento para alarmes. Quanto à fonte de Alvares, a mesma está a cair precisando de uma intervenção profunda, a nível de pisos, muros, telhados... -----

Não havendo mais intervenções a registar foi posto à votação o ponto dois da ordem do dia, tendo sido aprovada, por maioria, com cinco votos a favor, do MIAP e do PSD e três abstenções, do CDS-PP. -----

Encerrado o ponto dois da ordem do dia, passou-se ao ponto três "Deliberação sobre a 2ª Revisão do Orçamento de 2018". Aberto o período de discussão, não houve qualquer intervenção a registar pelo que se passou de imediato à votação, tendo o mesmo sido aprovado, por maioria, com cinco votos a favor, do MIAP e do PSD e três abstenções, do CDS-PP. -----

Foi apresentada declaração de voto pelos membros do CDS-PP que diz: "Nós membros eleitos pelo CDS-PP abstivemo-nos dado que ainda não obtivemos respostas a perguntas colocadas, quer por carta registada, quer por email a solicitar o mesmo." -----

Posto isto, passou-se ao ponto quatro da ordem do dia: "Deliberação sobre autorização de construção de capela no local de duas sepulturas no cemitério de Amoreira da Gândara", tendo a senhora presidente do executivo informado que tinham recebido esse pedido, de fazer uma capela, sem refundo, no espaço de dois jazigos, localizados entre outras capelas já existentes e o muro de vedação do cemitério velho (do lado do salão paroquial). -----

Pediu a palavra o senhor Hugo Luiz e lamentou que a senhora presidente do executivo não tivesse enviado fotos do local da pretensa construção, para conhecimento de todos os membros da assembleia. Deixou ainda a questão se não estariam a abrir um precedente



Lidia Oliveira

União das Freguesias de  
Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas

Seabra

difícil de conter, caso mais alguém decida solicitar o mesmo. Concluindo a intervenção, o senhor Hugo Luiz considerou que o valor pago pelos jazigos é inferior ao da capela e questionou se a diferença de preços seria paga. -----

Intervio de seguida o senhor Lino Seabra, questionando o executivo se os jazigos em questão eram no seguimento das capelas existentes e se essas mesmas condições existem noutra local do cemitério, o que poderia levar a outros pedidos de construção de capelas. A senhora presidente do executivo, esclareceu que não era possível fazer mais capelas no cemitério velho, uma vez que não existe espaço, pois o aproveitamento excessivo do mesmo provoca situações caricatas de terem de subir as campas para as poderem lavar.-----

Intervio o senhor Sílvio, referindo que a junta abriria um precedente se não levasse o assunto à assembleia, e que na eventualidade de existir outra situação, o assunto seria levado à assembleia e a mesma seria soberana a decidir. Referiu também que achava que seria mais caro dois jazigos do que uma capela, pelo que a junta não ficaria prejudicada. Por fim afirmou que se era no seguimento de outras capelas existentes, não via qualquer problema em se votar favoravelmente. A senhora Manuela pediu a palavra para informar que não sabia o que estava a votar uma vez que não conhecia o espaço, e que não teria uma opinião formada sobre o assunto.-----

Colocado à votação o ponto quatro da ordem do dia, o mesmo foi aprovado, por maioria, com cinco votos a favor, do MIAP e do PSD e três abstenções, do CDS-PP. Foi apresentada declaração de voto pelo CDS-PP que diz: "Nós membros eleitos pelo CDS-PP abstivemo-nos dado que não foram enviados os elementos que consideramos importantes para a tomada de uma decisão consciente."-----

Passando ao período destinado à intervenção do público, o mesmo foi encerrado por não haver intervenções do público presente. -----

Foi apresentada à mesa a proposta de aprovação em minuta dos pontos dois, três e quatro, pelo senhor Sílvio Marinha. Colocada à votação a proposta apresentada a mesma foi aprovada por maioria com cinco votos a favor e três abstenções.-----

Para concluir os trabalhos, foi lida a minuta das deliberações e posta à votação tendo sido



**União das Freguesias de**  
Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas

aprovada, por maioria, com cinco votos a favor, do MIAP e do PSD e três abstenções, do CDS-PP e foi assinada nos termos da lei.-----

E nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, pelas vinte e duas horas e vinte e quatro minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pela presidente e por mim que a secretariei. -----

A Presidente:

Lidia Maria Figueira Oliveira

A Primeira Secretária:

Andela de Seabra Santos